

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS

RAFAELA ENGRÁCIO DE OLIVEIRA¹
GILSENIRA DE ALCINO RANGEL²

1 Universidade Federal de Pelotas – rafaela.engracio@hotmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas – gilsenira_rangel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Sala de Recursos Multifuncional é um serviço pedagógico que suplementa e/ou complementa o atendimento dos alunos da sala de aula regular. O serviço prestado pela sala de recursos multifuncional é feito nas escolas onde tem esta sala, que é equipada com materiais e recursos pedagógicos necessários para atender às necessidades dos alunos que a frequentam.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), segundo a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008, p.15) tem como função “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas”.

O profissional habilitado para atuação na SRM e AEE “deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial (CNE/CEB, Resolução 4, Art. 12, 2009).

Entre as atribuições deste profissional, apresentadas na RESOLUÇÃO 4, CNE/CEB(2009) tem-se:

“1. Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;

2. Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola;

3. Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos alunos e os desafios que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;

4. Estabelecer a articulação com os professores da sala de aula comum e com demais profissionais da escola, visando a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos alunos nas atividades escolares; bem como as parcerias com as áreas intersetoriais;

5. Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;

O presente trabalho tem por objetivo descrever e analisar o trabalho de três professoras de salas de recursos de escolas estaduais da cidade de Pelotas, no que se refere às suas atribuições segundo a legislação vigente.

2. METODOLOGIA

Este estudo, em estado inicial, conta até então com três entrevistas semi-estruturadas, com questões abertas, de cunho qualitativo feita a três professoras que trabalham em três escolas estaduais, com formação básica em Pedagogia e especialização na área de Educação Especial. O foco principal das questões aborda o funcionamento da sala de recursos, como se dá o atendimento aos alunos e como são planejadas as atividades que serão realizadas nos atendimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a transcrição e análise dos dados pudemos aglutinar as respostas das professoras de acordo com os objetivos do atendimento educacional especializado elencados anteriormente. Desse modo constatamos que todas as professoras atuaram em sala de aula regular antes de se especializarem e irem para as Salas de Recursos.

No tocante à elaboração, execução e avaliação, segundo as professoras entrevistadas, as atividades são conforme o plano do AEE elaborado para cada aluno, em que consta todo o atendimento e materiais que os alunos atendidos necessitam.

Quanto à execução dos planos, vai depender do que o aluno precisa, dos objetivos traçados para cada aluno e quais objetivos eles conseguem alcançar, pois dependendo da evolução dos alunos, os objetivos podem ser modificados conforme as dificuldades de cada um.

No que se refere a estabelecer articulação com os professores da sala regular, todas as professoras mantém contato, duas professoras estão nas escolas em que trabalham 40 horas, e esse contato se torna mais acessível, a outra trabalha somente 20 horas na escola em que ocorreu a entrevista, e esse contato ocorre em reuniões ou quando um aluno não comparece no horário do seu atendimento, e todas acreditam que este contato é essencial para acompanhar o desenvolvimento de cada aluno atendido.

Com relação ao acompanhamento desse aluno na sala regular, esse acompanhamento acontece sempre que necessário, sempre que o aluno necessite da presença das professoras.

Referente à programação, ao acompanhamento e à avaliação do aluno, estes levarão em conta os objetivos que são propostos para aquele aluno, os quais ele tem de atingir, até mesmo os que têm laudo. As avaliações são modificadas dependendo da dificuldade de cada aluno e os objetivos traçados para eles.

Com relação a quantas vezes por semana esses alunos são atendidos, são em média dois encontros semanais, que juntos, chegam à 1h30min por aluno que frequenta a Sala de Recursos.

Quanto à importância da Sala de Recurso para os alunos que a frequentam, todas as professoras ressaltam a importância pelo fato de ser um lugar onde os alunos sentem segurança, por ser um lugar onde eles podem recorrer, para que eles possam acompanhar lá dentro da sala de aula, que eles tenham a oportunidade de fazer as coisas no tempo deles.,

4. CONCLUSÕES

Constatamos, através das entrevistas realizadas, que as professoras realizam o trabalho da sala de recurso fazendo com que as mesmas funcionem de maneira ativa, elaborando os planejamentos e avaliações conforme as

necessidades de cada aluno, visando os objetivos traçados de acordo com as necessidades de cada um, buscando os materiais necessários para suprir as dificuldades e necessidades de cada aluno, investindo nos alunos atendidos nas Salas de Recursos.

Percebemos, igualmente,, que o atendimento nestas salas de recursos funcionam, pois há um entendimento por parte de todos os professores e dos próprios alunos da importância que estas salas têm, pois, ao possuir materiais adequados e professores especializados que saibam trabalhar com os alunos e com as mais variadas necessidades educacionais deles, fica bem mais fácil de fazer com que estes alunos aprendam e alcancem os objetivos que eles precisam para avançar em sala de aula.

Portanto, o objetivo do AEE, qual seja, o de “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” está sendo posto em prática nestas escolas em busca de uma educação inclusiva de qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL.NOTA TÉCNICA – SEESP/GAB/Nº 11/2010. Secretaria da Educação Especial.

_____. **Conselho Nacional de Educação.** Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, 5 de outubro de 2009.

_____. **Decreto 6.571, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2008.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Secretaria de Educação Especial - MEC/SE